



FUNDAÇÃO DO ABC

Mantenedora do Centro Universitário FMABC



FUNDAÇÃO DO ABC

Desde 1967





PROTOCOLO HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Código: PR.QUALID.007
Elaborado: 29/08/2025
Última Revisão: 09/2025
Vigência: 24 meses

AME



Ambulatório Médico de Especialidades
do Governo do Estado de São Paulo
"Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho"
ITAPEVI

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 1-7

SUMÁRIO

1. OBJETIVO	2
2. ABRANGÊNCIA	2
3. TERMOS, SIGLAS E DEFINIÇÕES	2
4. CRITÉRIOS	2
4.1. Indicações para higienização das mãos (Os 5 momentos da OMS).....	3
4.2. Tipos de higienização das mãos;	3
4.3. Situações adicionais que exigem higienização das mãos	3
4.4. Critérios de inclusão.....	3
4.5. Critérios de exclusão	4
5. CONDUTA.....	4
5.1. Higienização com água e sabão	4
5.2. Higienização com fricção alcoólica	4
5.3. Uso de luvas.....	4
5.4. Recomendações gerais	4
6. INDICADORES	5
6.1. Indicador de Adesão à Higienização das Mãos	5
6.2. Indicador de Consumo de Preparações Alcoólicas.....	5
6.3. Taxa de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)	5
6.4. Indicador de Capacitação de Profissionais	5
7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA	5
8. ANEXOS	6
9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	6
10. REVISÕES/ATUALIZAÇÕES	6
11. HISTÓRICO DE REVISÕES E APROVAÇÕES	7

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 2-7

1. OBJETIVO











Este Protocolo tem por objetivo padronizar a prática da higienização das mãos entre os profissionais de saúde, orientando condutas clínicas com base em evidências científicas, a fim de reduzir o risco de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), assegurar a segurança do paciente e garantir a conformidade com as normas e diretrizes estabelecidas por órgãos reguladores, como a Anvisa e a Organização Mundial da Saúde (OMS).

2. ABRANGÊNCIA

Este protocolo se aplica a todos os profissionais envolvidos na assistência direta ou indireta ao paciente, incluindo, mas não se limitando a: médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, profissionais da limpeza, nutricionistas, nos diferentes setores da instituição.



Aplica-se a todas as unidades assistenciais e administrativas onde haja risco de transmissão de microrganismos, abrangendo tanto os ambientes de atenção à saúde quanto áreas de apoio.

3. TERMOS, SIGLAS E DEFINIÇÕES

-  **Higienização das mãos:** Conjunto de procedimentos que visam remover sujeiras, matéria orgânica e/ou reduzir a carga microbiana presente nas mãos, por meio da lavagem com água e sabão ou fricção com preparações alcoólicas.
-  **Lavagem das mãos:** Procedimento realizado com **água e sabão** comum ou líquido, com o objetivo de remover sujeira visível, matéria orgânica e flora transitória da pele.
-  **Fricção antisséptica das mãos:** Higienização das mãos realizada **sem o uso de água**, utilizando produto alcoólico (preparação alcoólica a 70%), com o objetivo de eliminar microrganismos da flora transitória e parte da flora residente.
-  **Antisséptico:** Substância química que reduz ou inibe o crescimento de microrganismos quando aplicada sobre a pele ou tecidos vivos.
-  **Flora transitória:** Microrganismos adquiridos por contato recente com superfícies contaminadas. São facilmente removidos com a higienização adequada das mãos.
-  **Flora residente:** Microrganismos que habitam naturalmente as camadas mais profundas da pele. São mais difíceis de remover e requerem fricção vigorosa ou antissépticos específicos.
-  **IRAS:** Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde. Infecções adquiridas após a admissão do paciente em serviços de saúde, que não estavam presentes ou incubando no momento da internação.
-  **PPS:** Profissional da Prestação de Serviços. Colaborador ou terceirizado que atua em setores da instituição, mesmo sem contato direto com pacientes (ex: limpeza, manutenção, etc.).
-  **OMS:** Organização Mundial da Saúde.
-  **Anvisa:** Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Órgão responsável por regulamentar e fiscalizar práticas sanitárias no Brasil.






4. CRITÉRIOS

A higienização das mãos deve ser realizada de acordo com os seguintes critérios:




 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 3-7

4.1. Indicações para higienização das mãos (Os 5 momentos da OMS)






A higienização das mãos é obrigatória nas seguintes situações:

-  Antes de tocar o paciente
-  Antes da realização de procedimentos assépticos
-  Após risco de exposição a fluidos corporais
-  Após tocar o paciente
-  Após tocar superfícies próximas ao paciente

4.2. Tipos de higienização das mãos:





-  **Lavagem simples com água e sabão:**
 - Quando as mãos estiverem visivelmente sujas ou contaminadas com sangue, secreções ou outras substâncias orgânicas.
 - Ao início e término do turno de trabalho.
 - Após uso do banheiro.
-  **Fricção antisséptica com preparação alcoólica (álcool a 70%):**
 - Quando não houver sujidade visível nas mãos.
 - Na maioria das situações clínicas (inclusive nos 5 momentos da OMS), como alternativa eficaz à lavagem com água e sabão.
-  **Lavagem antisséptica das mãos (com sabão antisséptico):**
 - Antes de procedimentos invasivos.
 - Em casos de surtos de infecção ou como medida de precaução adicional, conforme orientação do Serviço de Controle de Infecção.



4.3. Situações adicionais que exigem higienização das mãos

-  Antes e após o uso de luvas;
-  Após manuseio de lixo ou material contaminado;
-  Após contato com equipamentos e superfícies em áreas de assistência à saúde;
-  Ao entrar e sair de ambientes assistenciais;
-  Antes e após refeições.

4.4. Crterios de inclusão






São incluídos neste protocolo:

-  Todos os profissionais de saúde que realizam assistência direta ou indireta ao paciente, incluindo médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, fisioterapeutas, farmacêuticos, nutricionistas e outros.
-  Profissionais de apoio e serviços gerais que atuam em ambientes assistenciais, tais como equipe de limpeza, manutenção, segurança e recepção, que circulam em áreas de risco.
-  Todos os setores da instituição do AME ITAPEVI.
-  Situações clínicas ou administrativas em que a higienização das mãos seja recomendada ou exigida para prevenção de infecções, conforme normas da Anvisa e OMS.

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 4-7








4.5. Critérios de exclusão

Estão excluídos deste protocolo:




-  Pessoas que não tenham acesso autorizado às áreas assistenciais ou de risco, como visitantes sem permissão, acompanhantes não cadastrados e público externo em geral.
-  Profissionais que atuam exclusivamente em áreas administrativas sem contato ou circulação em setores assistenciais ou que não estejam sujeitos a riscos de contaminação.
-  Pacientes e acompanhantes que não realizam atividades relacionadas à higienização profissional das mãos, salvo quando orientados para prevenção em situações específicas.
-  Procedimentos ou práticas de higienização que envolvam outras partes do corpo que não as mãos (ex.: higienização nasal, oral, ocular), que são reguladas por protocolos específicos.
-  Ambientes que não representam risco de transmissão de microrganismos, como áreas completamente isoladas e sem circulação de pessoas da área assistencial.

5. CONDUTA




5.1. Higienização com água e sabão

-  Molhar as mãos com água corrente limpa.
-  Aplicar quantidade suficiente de sabão líquido para cobrir todas as superfícies das mãos.
-  Friccionar as palmas das mãos entre si, entrelaçando os dedos.
-  Esfregar o dorso das mãos, os dedos, os espaços interdigitais, o polegar, as unhas e punhos por pelo menos 40 a 60 segundos.
-  Enxaguar bem as mãos com água corrente para remover o sabão e resíduos.
-  Secar as mãos com toalha de papel descartável ou secador de ar.
-  Utilizar a toalha de papel para fechar a torneira, evitando recontaminação.



5.2. Higienização com fricção alcoólica



-  Aplicar quantidade suficiente (aproximadamente 3 ml) do produto alcoólico nas mãos secas.
-  Friccionar vigorosamente todas as superfícies das mãos, incluindo palmas, dorsos, entre os dedos, unhas, polegares e punhos.
-  Continuar a fricção até que as mãos estejam completamente secas (cerca de 20 a 30 segundos).

5.3. Uso de luvas

-  Realizar higienização das mãos antes de vestir luvas.
-  Trocar as luvas sempre que houver contaminação, perfuração, ou ao passar de um paciente para outro.
-  Realizar a higienização das mãos imediatamente após a remoção das luvas.

5.4. Recomendações gerais

-  Priorizar o uso de fricção alcoólica sempre que possível, exceto quando as mãos estiverem visivelmente sujas.
-  Não utilizar anéis, pulseiras, relógios e unhas artificiais para facilitar a higienização adequada.

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 5-7

- Manter a pele das mãos hidratada para evitar ressecamento e fissuras, que facilitam a colonização por microrganismos.
- Reportar qualquer alteração cutânea (como dermatites) ao setor responsável para avaliação.

6. INDICADORES

Os indicadores abaixo serão utilizados para monitorar a adesão, a eficácia e os resultados da higienização das mãos, conforme diretrizes da Anvisa e da OMS:

6.1. Indicador de Adesão à Higienização das Mãos

Descrição: Percentual de oportunidades em que a higienização das mãos foi realizada corretamente pelos profissionais de saúde.

Meta recomendada: $\geq 70\%$.

$$\frac{\text{Número de higienizações realizadas corretamente}}{\text{Número total de oportunidades observadas}} \times 100$$

6.2. Indicador de Consumo de Preparações Alcoólicas

Descrição: Monitoramento do volume de álcool em gel ou solução alcoólica utilizado por 1.000 pacientes-dia.

Finalidade: Avaliar a disponibilidade e o uso adequado de preparações alcoólicas.

Meta recomendada: 20 ml por pacientes

$$\frac{\text{Volume (ml) de álcool 70\% utilizado}}{\text{Pacientes – dia}} \times 1.000$$

6.3. Taxa de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS)

Descrição: Avaliação da incidência de IRAS em setores monitorados, especialmente onde há maior risco

Finalidade: Identificar se a adesão à higiene das mãos impacta na redução das infecções.

6.4. Indicador de Capacitação de Profissionais



Descrição: Percentual de profissionais capacitados em higienização das mãos no período.






Meta recomendada: 100% dos profissionais treinados anualmente.

$$\frac{\text{Número de profissionais treinados}}{\text{Número de profissionais da Instituição}} \times 100$$

7. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
Manual de Segurança do Paciente em Serviços de Saúde: Higienização das Mãos. Brasília: Anvisa, 2013. <https://www.gov.br/anvisa>
- ANVISA. RDC nº 50, de 21 de fevereiro de 2002.
Dispõe sobre o regulamento técnico para planejamento, programação, elaboração e avaliação de projetos físicos de estabelecimentos assistenciais de saúde.







 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo "Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho" ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 6-7

-  Organização Mundial da Saúde (OMS).
Guia para Higiene das Mãos em Serviços de Saúde. Genebra: OMS, 2009.
<https://www.who.int>
-  Organização Mundial da Saúde (OMS).
Estratégia Multimodal para Melhoria da Higiene das Mãos: Guia Técnico. Genebra: OMS, 2017.
-  Ministério da Saúde – Brasil.
Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013.
-  Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).
 Publicações e materiais educativos sobre prevenção e controle de infecções.
-  Centros de Controle e Prevenção de Doenças (CDC/EUA).
Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings. 2002.

8. ANEXOS



Não se aplica

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

-  AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA).
 Manual de segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília: ANVISA, 2013. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br>. Acesso em: set. 2025.
-  BRASIL. Ministério da Saúde.
 nº 529, de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 02 abr. 2013.
-  ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
 Guia para higiene das mãos em serviços de saúde: resumo. Genebra: OMS, 2009. Disponível em: https://www.who.int/gpsc/5may/tools/who_guidelines-handhygiene_summary_pt.pdf. Acesso em: set. 2025.
-  ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS).
 Guia técnico: estratégia multimodal da OMS para melhoria da higiene das mãos. Genebra: OMS, 2017.
-  CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND PREVENTION (CDC).
 Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings. MMWR Recommendations and Reports, v. 51, n. RR-16, p. 1–44, 2002.
-  FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ (FIOCRUZ).
 Higiene das mãos: materiais educativos. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2021. Disponível em: <https://www.fiocruz.br>. Acesso em: set. 2025.

10. REVISÕES/ATUALIZAÇÕES

Responsável pelas atualizações: Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e/ou Núcleo de Segurança do Paciente (NSP).

 FUNDAÇÃO DO ABC Desde 1967	PROTOCOLO				 Ambulatório Médico de Especialidades do Governo do Estado de São Paulo “Vilobaldo Carvalho Teixeira Filho” ITAPEVI	
	META 5 - HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS					
Área Qualidade/ NSP	Código PR.QUALID.007	Elaboração 29/08/2025	Última Revisão 09/2025	Próxima Revisão 09/2027	Versão 001	Página 7-7

11. HISTÓRICO DE REVISÕES E APROVAÇÕES

Data da Elaboração	Área	Nome do Responsável	Cargo
29/08/2025	Enfermagem	Quezia Talita Dias Terlechi Klabono	Enfermeira

Data da Revisão	Área	Nome do Responsável	Cargo
26/09/2025	Núcleo de Segurança do Paciente	Evelyn Bomfim de Oliveira Kimura	Enfermeira
30/09/2025	Serviço de Controle de Infecção Ambulatorial	Leonardo Bonilla da Silveira	Infectologista

Data da Aprovação	Área	Nome do Responsável	Cargo
07/10/2025	Coordenação médica	Thalita da Costa Saraiva Cordeiro	Coordenação médica